

Número de beneficiários em maio de 2021

217 973



Número de agregados familiares em maio de 2021

102 545



1 262 457

Abrangidos pelo RSI desde a sua criação até à atualidade

As mudanças que as sociedades atuais enfrentam são constantes e englobam alterações demográficas, familiares, políticas, sociais, económicas, progressos tecnológicos, intensificação da concorrência internacional, entre outras. Os desafios estruturais implicam o reforço dos instrumentos de combate à pobreza e à exclusão social.

Em 1996, Portugal criou o Rendimento Mínimo Garantido (RMG), atual Rendimento Social de Inserção (RSI).

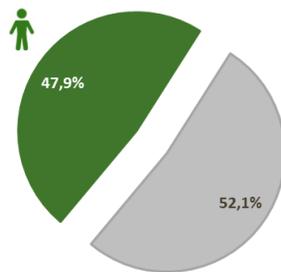
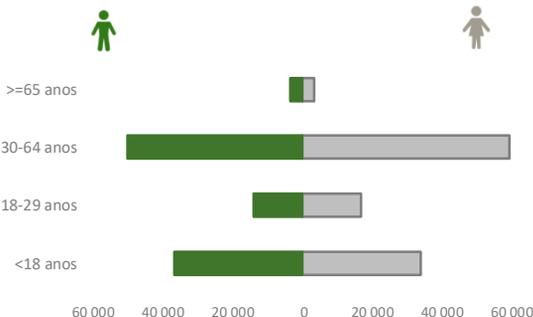
O RSI é uma medida do sistema não contributivo, sujeita a condição de recurso que combate a severidade da pobreza, assente numa componente pecuniária e de inserção social (prestação + programa de inserção). Esta medida de política inclusiva tem como objetivo último contribuir para o combate à pobreza e à exclusão social.

Desde 2003, altura em que o RMG deu lugar ao RSI, já passaram pela medida 1 262 457 beneficiários.

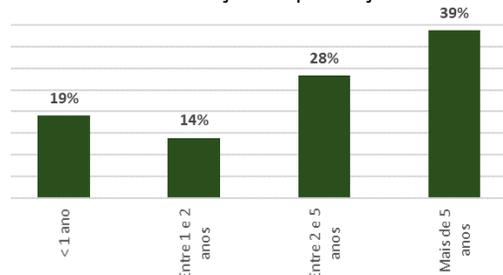
Portugal tinha, em 2019, cerca de 16,2 % da população em risco de pobreza, ou seja, pessoas com rendimentos monetários líquidos (por adulto equivalente) que não vão além dos 540 euros mensais (inferiores a 6 480 euros anuais).

Beneficiários em maio de 2021

Por escalão etário e sexo



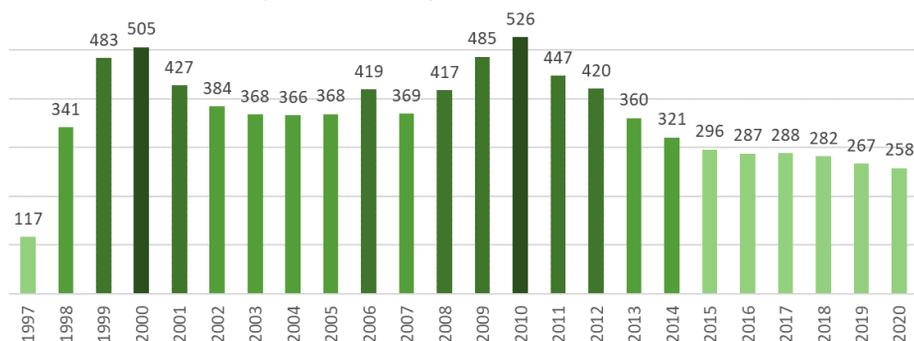
Por escalão de duração da prestação



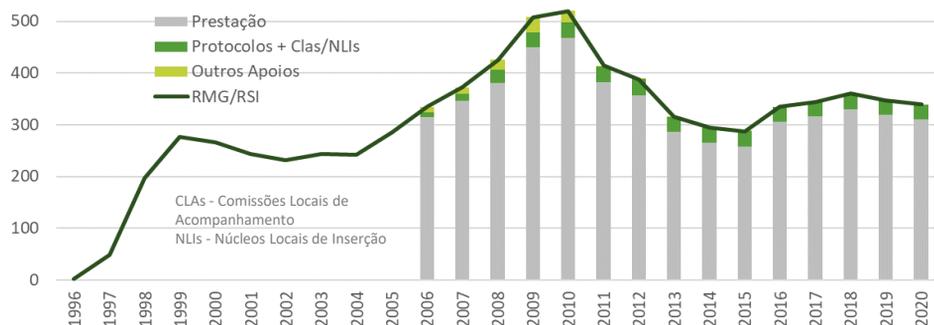
Valor médio da prestação por beneficiário em maio de 2021 **119,45 €**

Valor médio da prestação por agregado familiar em maio de 2021 **262,18 €**

Evolução do número de beneficiários do RMG/RSI, entre 1997 e 2020 (em milhares)

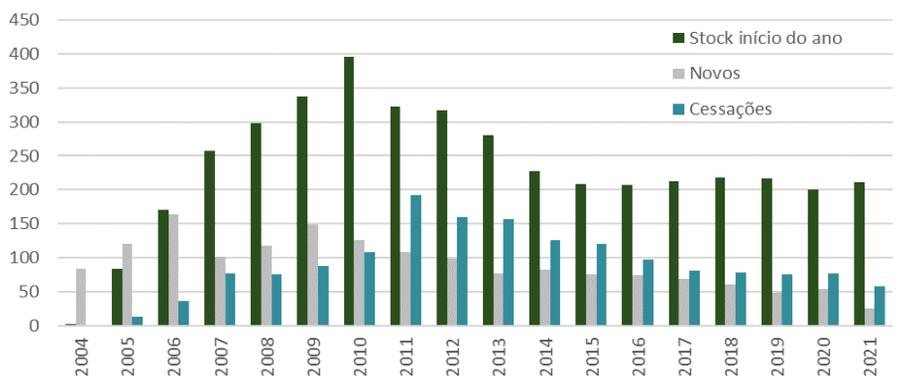


Evolução das componentes de despesa do RMG/RSI face ao total da despesa, entre 1996 e 2020 (em milhões de euros)



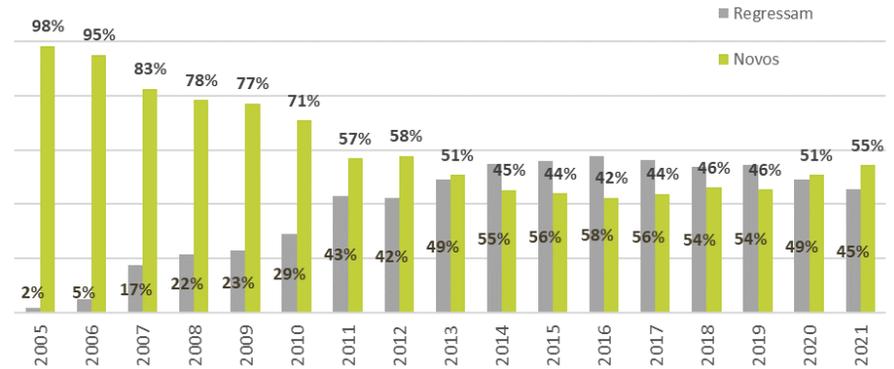
Fluxo de beneficiários do RSI, entre 2004 e maio de 2021 (em milhares)

2010 registou o número mais elevado de beneficiários. Desde esse ano, o número de cessações ultrapassou o número de entradas.



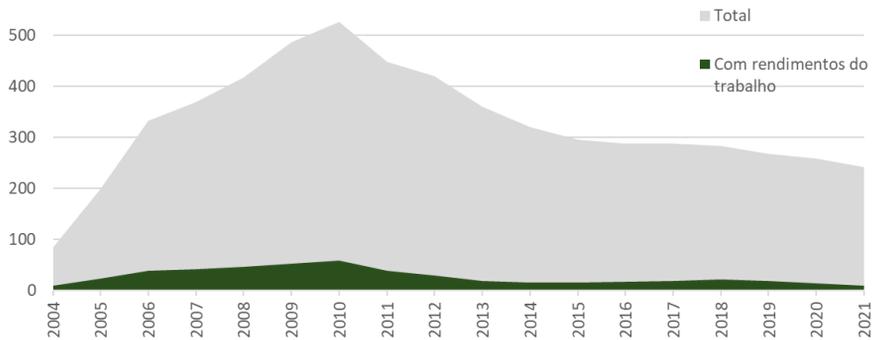
Dinâmica de entradas da medida, entre 2005 e maio de 2021 (em %)

Ao contrário do que aconteceu entre 2014 e 2019, em 2020 e até maio de 2021, o número de beneficiários que entraram pela primeira vez na medida é superior ao dos que regressam à medida: 55 % novos e 45 % regressam.



Evolução dos beneficiários ativos com rendimentos do trabalho face ao total dos beneficiários, entre 2004 e maio de 2021 (em milhares)

A grande maioria dos beneficiários do RSI (96 % em 2021) não dispunha de rendimentos do trabalho (sendo a população beneficiária em idade ativa inferior a 2/3).



Impacto do RSI na pobreza considerando os vários limiares de pobreza, entre 2004 e 2019 (em milhares)

Estima-se que, em 2019, cerca de 16 % da população em situação de pobreza era abrangida pelo RSI. Se consideramos a população em situação de pobreza extrema (40 % do rendimento mediano por adulto equivalente(RME)), a percentagem atinge os 45 %.



Evolução dos valores de referência para um indivíduo face à linha de pobreza, entre 2004 e 2019 (em %)

Em 2019, o valor de referência do RSI representava 35,1 % do valor da linha de pobreza "oficial", o valor mais baixo desde o início da prestação. Este foi também o ano em que a linha de pobreza anual atingiu o valor mais elevado.

